



**Prefeitura
de Rolândia**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL – ROTEIRO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

CMEI SÃO JOSÉ

PROFESSORAS: NEIDE E EDILENE

TURMA: INFANTIL II CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 31/08/2020A 04/09/2020

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:	<ul style="list-style-type: none">● SABERES E CONHECIMENTOS:● Respeito à individualidade e à diversidade de todos.● Nome próprio e do outro.● Convívio e interação social.● Normas de convívio social.● O corpo e o espaço.● Cuidados com a saúde.● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.● Linguagem oral.● Sons da língua e sonoridade das palavras.● Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.● Escrita e ilustração.● Expressividade pela linguagem oral e gestual.● Usos e funções da escrita● Marcas gráficas.● Classificação dos objetos.● Textura, massa e tamanho dos objetos.● Linguagem matemática.● Noção temporal.● Sequência temporal. ● Manipulação, exploração e organização de objetos.● Contagem oral.
PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?	<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU O OUTRO E NÓS:</p> <p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none">● Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.● Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. <p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma</p>

faixa etária e adultos.

- Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
- Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.
- Brincar coletivamente em diversos espaços.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

- Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.
- Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo

- Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.
- Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

- Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

<ul style="list-style-type: none"> ● Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ● Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. <p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ● Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. <p>Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</p> <p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:</p> <p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. ● Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. <p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participar de momentos de exploração dos ● Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. <p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planejar o que fará amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc. Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ● Realizar contagem oral durante brincadeiras. ● Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
--

ATIVIDADES DO DIA 31/08 A 04/09/2020

INFANTIL 2

SUGESTÃO DE ATIVIDADES: SEGUNDA FEIRA 31/08/2020

- **Equilíbrio com jornal.** Pegue uma folha de jornal, peça para seu filho(a) segurar de um lado e você segura do outro. Coloque sobre a folha uma bola (pequena), ou algum brinquedo. Você e a criança deverão fazer um trajeto de ida e volta, segurando o jornal, não pode deixar o objeto cair.



Imagem ilustrativa

Assista o vídeo da música “um elefante se equilibrava”, link abaixo. Cante, dance, faça contagem oral dos elefantes! Peça para seu filho(a) fazer contagem oral da quantidade de elefantes, você pode ajudar!

<https://youtu.be/ilrjtW7I8q8>



Um elefante se equilibrava(Reino infantil)

Um elefante se equilibrava em cima da teia de uma aranha, e como via que não caía, foi chamar outro elefante

Dois elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

Três elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

Quatro elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

Cinco elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

Seis elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

Sete elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

Oito elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

Nove elefantes se equilibravam em cima da teia de uma aranha, e como viam quem não caía, foram chamar outro elefante.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES: TERÇA FEIRA 01/09/2020

- **Assistir o vídeo da história “o leão não sabia escrever”**, link abaixo.

https://youtu.be/6W8rTPfR_D8

- **Pintura com garfo.** Vamos representar o leão da história! Pegue uma folha de papel sulfite, tinta guache e um garfo. Desenhe um círculo no sulfite, em seguida peça para seu filho(a) molhar o garfo na tinta guache a pintar ao redor do círculo para formar a juba do leão. Você pode orientar, mas deixe a criança carimbar sozinha. Finalizando, ajude seu filho(a) desenhar os olhos, o nariz e a boca do leão.



sassydealz.com Imagem ilustrativa

O leão não sabia escrever (Martin Baltscheit)

Mas isso não o atrapalhava, pois ele sabia rugir, e mostrar os dentes.

E o leão não precisava de mais nada. Um dia, ele encontrou uma leoa.

A leoa estava lendo um livro e era muito bonita. O leão foi se aproximando e quis beijá-la. Mas de repente ele parou e pensou melhor. Uma leoa que lê é uma dama. E para uma dama a gente escreve cartas, antes de beijá-la. O leão tinha aprendido isso com um missionário que ele tinha devorado. Mas o leão não sabia escrever, então, ele procurou o macaco e disse:

— Por favor, escreva uma carta para a leoa.

No dia seguinte o leão foi levar a carta ao correio.

Mas ele queria saber o que o macaco tinha escrito, então o leão voltou e fez o macaco ler, e o macaco leu: “Querida amiga: quer subir nas árvores comigo? Também tenho bananas para lhe oferecer. São deliciosas! Saudações, Leão”. — Nada disso! — rugiu o leão. — Eu jamais escreveria uma coisa dessas! E o leão rasgou a carta. Então ele foi até o rio e pediu para o hipopótamo escrever outra carta. No dia seguinte o leão foi levar a carta ao correio. Mas ele queria saber o que o hipopótamo tinha escrito. Então ele voltou e o hipopótamo leu: “Querida amiga, quer nadar comigo no rio e mergulhar para catar algas? São uma delícia! Saudações, Leão”. — Nãããã! — rugiu o leão. — Eu jamais escreveria uma coisa dessas! Na mesma tarde foi a vez do escaravelho. Ele se empenhou com a maior boa vontade e até perfumou o papel. No dia seguinte o leão foi levar a carta ao correio e encontrou a girafa. — Pff, que cheiro horrível é esse? — perguntou a girafa. — A carta! — disse o leão. — É o cheiro do escaravelho! — Ah — disse a girafa —, eu bem que gostaria de ler essa carta.

E a girafa leu: “Querida amiga, quer rastejar comigo pelo barro? Tenho estrume para lhe oferecer. É uma delícia! Saudações, Leão”. — Nãããã! Nada

disso! — rugiu o leão. — Eu jamais escreveria uma coisa dessas! — Pois você não escreveu, mesmo! — disse a girafa.

Furioso, o leão rasgou a carta e pediu para a girafa escrever outra.

No dia seguinte, ele quis que o crocodilo lesse. Mas, quando o leão foi pegar a carta de volta, o crocodilo tinha devorado a girafa. Com carta e tudo! Então, foi a vez de o crocodilo escrever. E quem leu a carta dele foi o

abutre: “Querida amiga, ainda sobrou um resto de girafa para hoje à noite. Venha jantar comigo. É uma delícia! Saudações, Leão”. — Ah, não — disse o leão. — Eu jamais escreveria uma coisa dessas! O leão rasgou a carta. No dia seguinte o abutre escreveu outra, que ele

mesmo leu: “Querida amiga, sou o Leão, e quem manda aqui sou eu. Quero conhecê-la.” O leão balançou a cabeça, satisfeito. Era isso mesmo o que ele queria dizer. O abutre continuou: “Podemos sobrevoar a selva. E tenho carniça para lhe

oferecer. É uma delícia! Saudações, Leão”. Aquilo foi demais! — Não! — rugiu o leão. — NÃO! NÃO! NÃO! Não! três vezes Não! — Eu diria que ela é muito bonita.

Diria que gostaria muito de encontrá-la. Só para estarmos juntos. Para deitarmos juntos debaixo das árvores, olhando para o céu, ao entardecer! Não deve ser muito difícil escrever isso! Então o leão desatou o rugido. Rugiu todas as coisas maravilhosas que ele escreveria, se fosse capaz. Mas o leão não sabia escrever. E ele continuou rugindo. — Então por que você mesmo não

escreveu? O leão se virou. — Quem foi que perguntou isso? — Eu — disse a leoa do livro. E o leão de dentes afiados respondeu baixinho:

— Não escrevi porque não sei escrever...

A leoa sorriu, fez em um carinho no leão e a partir daquele dia, ensinou o leão a escrever!

SUGESTÃO DE ATIVIDADES: **QUARTA FEIRA 02/09/2020**

- **Caminhar segurando a bola com as pernas.** Estabeleça um trajeto de ida e volta. Faça a contagem oral até três junto com seu filho(a), e ele(a) deverá caminhar segurando uma bola com as pernas, fazendo tentativas de não derrubar a mesma. Depois inverta a brincadeira, explique para seu filho(a) que agora foi a vez dele(a) caminhar com a bola, depois é a sua vez.

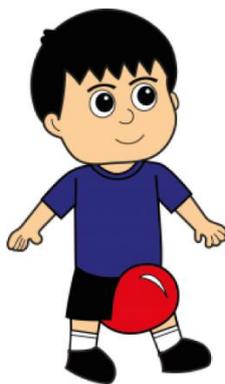


Imagem ilustrativa

- **Assista o vídeo da música “Tomatinho vermelho”,** link abaixo. Cante, dance, imite os gestos da canção. Qual é a cor do tomate? Você gosta de comer tomate?

<https://youtu.be/yLCwBBvObYo>

Tomatinho Vermelho



Tomatinho vermelho
Pela estrada rolou
Rolou
Grande caminhão veio
E o tomatinho esmagou
Pobre do tomatinho, coitado do tomatinho
Catchup virou

SUGESTÃO DE ATIVIDADES: QUINTA FEIRA 03/09/2020

- **Assistir o vídeo “A lenda da mandioca”**, link abaixo. Explique para seu filho(a) que a mandioca é um alimento muito importante, que usamos a mandioca para fazer vários pratos, incentivando uma alimentação saudável. Se você tiver mandioca em casa, ou a farinha de mandioca, mostre para seu filho(a), peça que ele(a) coma um pedacinho para sentir seu sabor (mandioca cozida, frita, sopa de mandioca), a farinha de mandioca para fazer pão, etc.

<https://youtu.be/eQdEEWdDVEg>



Imagem ilustrativa

- **Pintar com giz de cera, a gravura (última folha) da indiazinha Mani em sua Oca.**

A lenda da mandioca (Folclore indígena)

De acordo com a lenda, uma índia tupi deu à luz a uma indiazinha e a chamou de Mani. A menina era linda e tinha a pele bem branca. Vivia feliz brincando pela tribo. Toda tribo amava muito Mani, pois ela sempre transmitia muita felicidade por onde passava.

Porém, um dia Mani ficou doente e toda tribo ficou preocupada e triste. O pajé foi chamado para trazer remédios rezar pela querida indiazinha. Porém, nada adiantou e a menina morreu.

Os pais de Mani resolveram enterrar o corpo da menina dentro da própria oca, pois esta era a tradição e o costume cultural do povo indígena tupi. Os pais regaram o local, onde a menina tinha sido enterrada, com água e muitas lágrimas.

Depois de alguns dias da morte de Mani, nasceu dentro da oca uma planta cuja raiz era marrom por fora e bem branquinha por dentro (da cor de Mani). Em homenagem a filha, a mãe deu o nome de Manioca à planta.

Os índios passaram a usar a raiz da nova planta para fazer farinha e uma bebida (cauim). Ela ganhou o nome de mandioca, ou seja, uma junção de Mani

(nome da indiazinha morta) e oca (habitação indígena).

Curiosidade: No Brasil, a mandioca possui vários nomes (variam de região para região), como, por exemplo, aipim, macaxeira, maniva, castelinha, mandioca-mansa, entre outros.



Imagem ilustrativa

Bolinho frito de mandioca (sugestão - receita)

Ingredientes

6 pedaços de mandioca cozida

2 ovos médios

2 colheres de óleo

1/2 xícara de leite

2 xícaras de farinha de trigo

1 colher (café) de fermento

1 pitada de orégano

sal a gosto

1 frigideira com óleo

Modo de Preparo

Em um recipiente, separe o aipim cozido e tire os fiapos dela

Amasse bem e reserve

Em outro recipiente, coloque a farinha, o sal, o orégano e o fermento

Junte os ovos e o óleo na mandioca e misture bem

Vá juntando aos poucos a mistura de farinha e o leite

O ponto da massa é semelhante ao ponto da massa de bolo

Coloque a frigideira com óleo no fogo e espere esquentar para depois

colocar a massa

Isso evita que a massa fique encharcada de óleo

Frite os bolinhos por aproximadamente 5 minutos ou até eles ficarem

douradinhos.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES: [SEXTA FEIRA 04/09/2020](#)

- **Pescaria com concha.** Pegue uma concha (sopa, feijão). Coloque peças de legos, tampinhas de amaciante, ou brinquedos pequenos dentro uma bacia, cesto ou caixa. Seu filho(a) deverá “pescar” os objetos com a concha e coloca-los em outro recipiente vazio. Repita a brincadeira quantas vezes quiser.



Imagem ilustrativa.

- **Assista o vídeo da música “A galinha pintadinha e o galo carijó”, link abaixo. Cante, dance, imite os gestos da canção.**

<https://youtu.be/SNIJ5mq6E2c>

Galinha Pintadinha e o Galo Carijó

A galinha pintadinha
E o galo carijó
A galinha usa saia
E o galo paletó
A galinha ficou doente
E o galo nem ligou
E os pintinhos foram correndo
pra chamar o seu doutor
O doutor era um peru
Glu-glu
E a enfermeira era um urubu
Uh-uh
E a agulha da injeção
Era a pena de um pavão....
Có có có có có...
Có có có có có...
Có có có có có có có
có có có có có có... (2 vezes)

**COMO VAMOS
ESTUDAR OS
CONTEÚDOS?**

- **Pintura com garfo (juba do leão)**
- **Pintura dos indiozinhos e da Oca (lenda da mandioca)**

ATIVIDADE DO DIA 01/09/2020

ALUNO(A) _____ DATA: _____

. DESENHE UM CÍRCULO NO SULFITE, EM SEGUIDA PEÇA PARA SEU FILHO(A) MOLHAR O GARFO NA TINTA GUACHE E PINTAR AO REDOR DO CÍRCULO PARA FORMAR A JUBA DO LEÃO. VOCÊ PODE ORIENTAR, MAS DEIXE A CRIANÇA CARIMBAR SOZINHA. FINALIZANDO, AJUDE SEU FILHO(A) DESENHAR OS OLHOS, O NARIZ E A BOCA DO LEÃO.

PINTE OS INDIOZINHOS E A OCA

